



**Projeto de Extensão (NEDIMPE): Aprendizagens sobre o
Planejamento de Ensino**

Extension Project (NEDIMPE): Learning about Teaching Planning

Marcelo Moura Magalhães

Universidade Estadual do Ceará, 0009-0008-9997-7052

moura.magalhaes@aluno.uece.br

Michele Magalhães Frutuoso

Universidade Estadual do Ceará, 0009-0000-2634-0677

michele.magalhaes@aluno.uece.br

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro

Universidade Estadual do Ceará, 0000-0002-8685-9857

francisco.mirtiel@uece.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo compreender que aprendizagens são constituídas pelos integrantes do Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisa em Educação - NEDIMPE sobre o planejamento de ensino. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa. Foi aplicado um questionário para os participantes buscando compreender sobre os aprendizados adquiridos no decorrer da participação no projeto, com foco em suas experiências e conhecimentos decorrentes da participação no NEDIMPE. Tivemos como base teórica a leitura e reflexão dos textos dos seguintes autores: Assis, Barros e Cardoso (2013); Conceição *et al* (2019); Gil (2002); Gonçalves *et al* (2014); Haydt (2006); Klosouski e Reali (2008); Marconi e Lakatos (2003); e Nunes e Silva (2011). Desse modo, evidencia-se que o planejamento de ensino é um momento que o professor tem para poder organizar suas próximas aulas, refletir sobre suas práticas pedagógicas e desenvolver métodos de ensino.

Palavras-chave: NEDIMPE. Planejamento de Ensino. Extensão.

Abstract

This study aims to understand what learning is constituted by the members of the Nucleus of Studies on Didactics, Interaction and Research Methodologies in Education - NEDIMPE on teaching planning. The research was developed through a qualitative approach. A questionnaire was applied to the participants, seeking to understand the learning acquired during their participation in the project, focusing on their experiences and knowledge arising from their participation in NEDIMPE. We had as a theoretical basis the reading and reflection of the texts of the following authors: Assis, Barros and Cardoso (2013); Conceição *et al* (2019); Gil (2002); Gonçalves *et al* (2014); Haydt (2006); Klosouski and Reali (2008); Marconi and Lakatos (2003); and Nunes and Silva (2011). Thus, it is evident that teaching planning is a moment that teachers have to be able to organize their next classes, reflect on their pedagogical practices and develop teaching methods.



Keywords: NEDIMPE. Teaching Planning. Extension.

1 Introdução

Este artigo faz parte de uma pesquisa de campo realizada em 2023, na qual abordamos o tema planejamento de ensino, a extensão universitária e o projeto de extensão NEDIMPE. A pesquisa tem como objetivo compreender que aprendizagens são constituídas pelos integrantes do Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisa em Educação - NEDIMPE sobre o planejamento de ensino. E tem como problema de pesquisa “Que aprendizagens são constituídas pelos integrantes do Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisa em Educação - NEDIMPE sobre o planejamento de ensino?”. Desse modo, esse projeto foi criado em 2018 na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Diante disso, esta pesquisa se faz relevante no âmbito educacional, pois visa uma reflexão sobre o planejamento de ensino, uma das etapas fundamentais para o desenvolvimento das ações realizadas pelo professor em sala de aula, bem como uma delimitação das atividades a serem executadas, além dos objetivos propostos a serem alcançados buscando à aprendizagem dos seus alunos.

Desse modo, os encontros do núcleo de estudo ocorrem quinzenalmente na FACEDI, onde os integrantes se reúnem para discutir sobre a temática de pesquisa abordada em cada ano e eles buscam desenvolver as ações do projeto que acontecem em escolas públicas do município de Itapipoca, no Ceará. O NEDIMPE faz parceria com as escolas para que os seus integrantes possam ter acesso ao ambiente escolar, proporcionando, assim, a troca de experiências, conhecimentos e saberes docentes. Esta aproximação entre a sociedade e a Universidade é de grande importância para o aprendizado dos estudantes, pois com isso o projeto de extensão atua fazendo maior ligação com a sociedade. Assim,

A extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida, uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos em que a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos em forma de retroalimentação, tais como suas reais necessidades, anseios e aspirações.



Além disso, a universidade aprende com o saber dessas comunidades. (NUNES; SILVA, 2011, p. 120).

Desta forma, o projeto atua com ações em que os participantes têm contato com o ambiente escolar, acarretando e instigando, com isso, outros aprendizados e conhecimentos para a sua formação. No ano de 2023 temos como fruto de uma pesquisa-ação o tema planejamento de ensino, de modo que os participantes desenvolvem ações sobre a temática que é de suma importância para as instituições de ensino, pois o momento do planejamento é o contexto em que cada professor pode refletir sobre que conteúdo desenvolverá com seus alunos durante suas aulas, provocando, assim, uma maior reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Neste contexto,

O planejamento de ensino é a previsão das ações e procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e das experiências de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. [...]. (HAYDT, 2006, p. 98).

É importante considerar que para que um planejamento aconteça com ética e compromisso é necessário que venha ser realizada a análise de toda a realidade em que está inserida a escola, os alunos e os docentes, desenvolvendo um bom funcionamento do que foi planejado. Cabe ressaltar que para um bom desempenho do planejamento é necessário que todos que integrem a escola, participem e colaborem com as ações propostas, visando utilizar o momento de planejar para refletir, pesquisar e produzir recursos que auxiliem o desenvolvimento da aula.

Em seguida, o texto apresentará metodologia, onde aponta os caminhos metodológicos percorridos para o desenvolvimento da pesquisa; os resultados e discussão, onde será analisado os resultados obtidos por meio da aplicação de um questionário, bem como a reflexão auxiliada com base em alguns autores; a conclusão, destacando os principais resultados alcançados na pesquisa; e as referências bibliográficas, expondo as fontes que fundamentaram o estudo.

2 Metodologia

A pesquisa pode ser entendida “[...] como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. [...]” (GIL, 2002, p. 17). Sendo assim, o ato de pesquisar está sempre em



evolução, pois seus resultados podem ser interpretados de diferentes formas de acordo com cada tempo em que estamos o analisando, em que sempre a algo novo para ser estudado e pesquisado com base em um resultado já obtido.

Desta forma, para ir em busca de respostas é preciso percorrer os caminhos metodológicos para se chegar aos resultados esperados ou próximos a eles, visto que nem sempre encontramos o que esperamos ou supomos ter como resultado da pesquisa. É isso o que torna a pesquisa tão desafiadora e instigante, lançamos hipóteses sobre o que podemos encontrar, mas só saberemos o que realmente encontramos com base nos resultados analisados.

Desse modo, este estudo tem como abordagem a pesquisa qualitativa, que “[...] trabalha com questões difíceis de quantificar, tais como os sentimentos, as emoções, as decepções, as motivações, as crenças e os comportamentos dos indivíduos ou de uma coletividade. [...]” (GONÇALVES *et al*, 2014, p. 34). Os dados aqui obtidos tendem a ser avaliados não por meio do quantitativo, mas sim da compreensão dos participantes do NEDIMPE acerca do planejamento de ensino e como essa participação contribui em sua formação docente.

Assim, foi desenvolvida uma pesquisa de campo, realizada em 2023, que “[...] é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. [...]” (GIL, 2002, p. 53). Diante disso, os sujeitos desta pesquisa são participantes do NEDIMPE 2023, um total de 64 participantes, dos quais 12 são professores (as) e 52 são licenciandos (as), que receberam os questionários. Desse total recebemos 15 devolutivas, sendo de um (a) professor (a) e 14 de licenciandos (as), em um prazo de sete dias, totalizando aproximadamente 24% de retorno.

Para a obtenção de informações e a aproximação com os sujeitos pesquisados e buscar o entendimento ao que se objetiva esse estudo foi utilizado como instrumento de produção de dados o questionário, que “[...] é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. [...]” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 201). Este questionário foi disponibilizado via plataforma *Google Forms* e enviado como link pela plataforma *WhatsApp* para o privado de cada um dos participantes, a fim de estimular uma maior participação deles e para que se pudesse chegar ao máximo de respostas dos sujeitos.



Em relação ao conteúdo do questionário, foi dividido em três seções. A primeira é caracterizada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando os direitos dos participantes, bem como autorização para a realização da pesquisa. A segunda voltou-se para caracterizarmos o perfil dos pesquisados, que visa os dados pessoais, formação e tempo que participa do NEDIMPE. E a terceira e última etapa com perguntas voltadas para o objetivo proposto dessa pesquisa.

O quadro a seguir trata-se do perfil dos sujeitos, onde apresenta o nome fictício; a formação; os anos de experiência em caso de formado e semestre que cursa em caso de aluno de licenciatura; e há quanto tempo é integrante do NEDIMPE.

Quadro 01: Perfil dos Sujeitos

NOME FICTÍCIO	FORMAÇÃO	ANOS DE EXPERIÊNCIA, EM CASO DE FORMADO; SEMESTRE QUE CURSA, EM CASO DE LICENCIANDO	HÁ QUANTO TEMPO É INTEGRANTE DO NEDIMPE
Alex	Licenciando em Pedagogia	8º semestre	4 anos
Ane	Professora	16 anos	3 anos
Aysha	Licenciando em Pedagogia	3º semestre	6 meses
Beatriz Alice	Licencianda em Pedagogia	3º semestre	6 meses
Isabela	Licencianda em Pedagogia	6º semestre	2 anos
Jean	Licencianda em Pedagogia	5º semestre	8 meses
Julia	Licencianda em Pedagogia	6º semestre	1 ano e 6 meses
Lumix	Licencianda em	1º semestre	6 meses



	Pedagogia		
Marcos	Licenciando em Pedagogia	8º semestre	2 anos e 6 meses
Maria Rita	Licencianda em Pedagogia	2º semestre	3 meses
Maria Júlia	Licencianda em Pedagogia	4º semestre	6 meses
Rocha	Licencianda em Pedagogia	9º semestre	3 anos
Stephany	Licencianda em Pedagogia	2º semestre	3 meses
Zen	Licencianda em Pedagogia	9º semestre	4 anos
Zilda	Licencianda em Pedagogia	8º semestre	3 anos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Em relação à formação dos sujeitos, 14 estão cursando o Ensino Superior, a licenciatura em Pedagogia e uma já é professora. No que se refere aos anos de experiência, a professora possui 16 anos, enquanto aos demais participantes, sete estão entre o primeiro ao quinto semestre da licenciatura e sete estão entre o sexto ao nono semestre.

A última pergunta se detinha há quanto tempo o participante era integrante do NEDIMPE. Sete dos sujeitos disseram que participam a apenas alguns meses, o que nos dá a entender que entraram este ano no projeto. Duas participantes afirmam esse ser o segundo ano de participação no NEDIMPE. Quatro dizem que esse é o terceiro ano que participam. E duas informam fazer parte há quatro anos.

Diante dos dados dos participantes apresentados acima, percebemos que obtivemos uma variedade de respostas, em que temos integrantes de diversos anos diferentes, o que nos dá uma melhor perspectiva das aprendizagens e experiências que eles têm para compartilharem entre si, bem como com a pesquisa.



3 Resultados e discussões

A extensão universitária é um meio de fortalecimento do desenvolvimento acadêmico que contribui para a formação dos discentes. E nesse viés uma das formas de comunicação do meio acadêmico com a sociedade, no qual se caracteriza pela troca de saberes e conhecimentos científicos com os sociais, contribuindo, assim, como uma forma de reflexão e constante formação, a fim também de atingir objetivos positivos para o meio social.

Diante disso, o NEDIMPE é um projeto de extensão que é desenvolvido desde 2018 na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) e a cada ano uma nova temática é trabalhada visando à diversificação de aprendizagens de conteúdos, a troca de experiências entre os participantes e sempre sendo inovador, trazendo temáticas que chamem a atenção dos integrantes e que contribuam para o desenvolvimento acadêmico, crítico e social dos seus integrantes que participaram da pesquisa.

No ano de 2023 está sendo trabalhado o tema planejamento de ensino, o que nos instigou a pesquisar e entender de que forma a participação no NEDIMPE tem contribuído para o entendimento dos participantes em relação a essa temática e sobre a relevância de ser dialogado e refletido no âmbito escolar e universitário, pois é importante estarmos sempre dispostos a adquirir outras aprendizagens e conhecimentos.

O ato de planejar é uma ação de reflexão sobre as práticas pedagógicas que foram e que irão ser desenvolvidas, pois o planejamento deve ocorrer tanto antes quanto depois da ação, permitindo que o professor reveja alguns métodos que foram abordados e que podem ser melhorados em uma próxima aplicação. Assim, o planejamento tende a ser algo flexível, uma vez que pode ser modificado de acordo com a realidade ali encontrada. Assim,

Planejar é analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as formas alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados. Portanto, o planejamento é um processo mental que envolve análise, reflexão e previsão. Nesse sentido, planejar é uma atividade tipicamente humana, e está presente na vida de todos os indivíduos, nos mais variados momentos. (HAYDT, 2006, p. 94).

Desse modo, planejar é algo que faz parte da vida de todo ser humano. Para buscar atingir nossos objetivos delimitamos metas e com isso planejamos todo o nosso



percurso, mesmo que algumas vezes precise de um “plano B”. No âmbito educacional isso não é diferente, precisamos planejar cada detalhe da ação docente e, além disso, precisamos pesquisar e observar, pois para se obter um bom plano é preciso conhecer o meio ao qual aquele plano vai servir. Não é apenas delimitar algo a ser feito, é observar o que precisa ser realizado, pesquisar meios para atingir o objetivo e, assim, planejar o que se propõe.

Diante disso, foi realizada uma pesquisa com os integrantes do NEDIMPE buscando entender como essa participação tem contribuído no seu entendimento em relação à temática planejamento de ensino. Inicialmente, foi perguntado aos participantes se antes de ser um integrante do NEDIMPE, qual era a compreensão deles acerca do planejamento de ensino e como o compreende atualmente. Eles responderam que: “Quando pensava no planejamento sempre imaginava somente o viés individual do professor, mas hoje tenho compreensão que o planejamento envolve vários setores da escola.” (ALEX). “Nunca cheguei a pensar sobre!” (AYSHA). “Ainda não tinha noção, hoje já posso dizer que conheço mais. Planejamento de ensino é a peça chave para termos bons resultados.” (BEATRIZ ALICE). “Antes ou tinha a concepção que era algo mais harmônico e organizado, mas notei que ocorrem várias dificuldades em relação à estrutura e a dificuldade que surge na hora de planejar.” (LUMIX). “Eu não tinha a menor noção do que fosse. Atualmente vejo o quanto é importante o planejamento pedagógico, e a maneira de organizar as atividades e conteúdo que serão trabalhadas nas escolas.” (MARIA RITA).

Vejo o meu planejamento como um momento necessário para pensar, refletir minha prática pedagógica. Hoje tento aproveitar o máximo e deixar este tempo exclusivamente para um melhor exercício de minha prática. Embora, o tempo de planejamento torna se pequeno para tantas as demandas! "Aprendi planejar o meu planejamento", ou seja, nomear e selecionar cada ação que irei executar (planejamento do planejamento). E sei que ainda será preciso melhorar! Embora tanta organização ainda levo trabalho para casa. É missão impossível cumprir com todas as demandas da escola, refletir meu tempo pedagógico/ atividades e ainda correções de redação! / Aprendi através de muitas leituras e discussões sobre o tema em questão com o projeto. (ANE).

Não era tão consistente, o pouco que sabia veio de leituras recomendadas durante o curso. Ao adentrar no NEDIMPE, em específico nesse ano, a minha visão sobre planejamento de ensino foi ampliada e passei a ter uma melhor compreensão, identificando sua importância, pontos a melhorar e etc. (ISABELA).

Anteriormente, não sabia ao como se dava esses pontos pedagógicos acerca de planejamento de ensino e planejamento de aulas. Eram termos



muito distantes. Compreendo hoje, o planejamento de ensino como uma das colunas essenciais que compõem o professor. A importância do planejamento de ensino como organização de ensino a longo prazo, para no dia-a-dia se construir os planos de aula. (JEAN).

Pensava que era apenas planejar e aplicar o que planejou, porém ao me adentrar no Neditpe vi que o planejamento de ensino é mais do que só planejar, é aplicar, por meio das informações que foram coletadas ali, técnicas ou recursos para assim atingir o objetivo que se quer em relação à aprendizagem. O Neditpe deixou muito explícito para mim sobre o planejamento de ensino, como é aplicado, enfim, antes eu não sabia desses detalhes. (JULIA).

Baseado em minhas experiências como estudante da educação básica, eu considerava que o planejamento era uma atividade bem simples, pois a maneira como as aulas eram realizadas, quase sempre, eram monótonas e, normalmente, estavam centradas no uso do livro didático. Hoje percebo que o planejamento supera essa visão. Ele guia todo o trabalho do professor, considerando as particularidades da turma em que leciona, o público alvo, os objetivos de aprendizagem etc. (MARCOS).

Antes de ser integrante do NEDIMPE, eu nunca havia pensado sobre esse tema e na sua importância, apesar de saber que futuramente ao atuar como docente iria necessitar realizar planejamentos de ensinos. Depois de participar do NEDIMPE comecei a perceber a importância dos planejamentos de ensinos e como sua ausência tende a afetar o ambiente escolar. (MARIA JULIA).

Antes com as experiências da faculdade, o planejamento era o momento no qual você tinha para planejar determinada ação. Depois do NEDIMPE, com as experiências que estou acarretando agora, ele é muito mais que isso, envolve comprometimento e pesquisas com a ação realizada, exemplo dentro de uma sala, você deve pesquisar como são suas crianças e como elas estão para se obter de um planejamento centrado na mesma e na sua aprendizagem. (ROCHA).

Já via como muito importante e necessário para o professor e para os alunos também. Mas, com as temáticas do NEDIMPE essa minha visão teve maior significado, vejo como essencial para um bom desempenho de ambas as partes. (STEPHANY).

O planejamento de ensino é um dos momentos da ação didática que compõem também o trabalho docente de organizar, avaliar, planejar e refletir sobre sua transposição didática da prática pedagógica. Então, percebo ainda mais a sua relevância para o desenvolvimento do trabalho docente bem como da práxis pedagógica do docente, pois tem um objetivo e clareza: do como; do por que, do público-alvo, do cronograma a ser seguido, caminhos para sua aplicação, dos resultados a serem alcançados, o que adquiram com esta proposta de ensino. (ZEN).

De modo geral, quando entrei no curso de Pedagogia, (em uma licenciatura), é que nos dentemos do universo envolvendo a formação do professor (a) na Educação Básica. Assim, o meu o conhecimento acerca do tema, de maneira simplista, é planejar o ensino, partir de racionalizar formas e recursos que atinjam os objetivos que o docente almeja para que se atinjam as situações de ensino e aprendizagem dos alunos. Não apenas dos discentes, porém o docente tem que analisar e refletir sobre a sua ação, visto que se não tem reflexão acerca do que faz com o seu plano ou o planejamento de ensino, torna-se mais difícil atingir o que se deseja com o



próprio ensino e a aprendizagem. Não controlamos a aprendizagem do aluno, mas podemos buscar outras formas de melhorá-la. Quando entrei no NEDIMPE, passei a compreender outros detalhes a partir dos estudos nos encontros, que parte da especificação do planejamento curricular e que vai se traduzindo em sala de aula e como o docente fará para alcançar os objetivos. Bem como também existe os tipos de planejamento de ensino, etc. (ZILDA).

Ao analisar as respostas, entendemos o quanto a participação no NEDIMPE tem ampliado a visão e compreensão pedagógica sobre a temática planejamento de ensino. Doze dos integrantes afirmaram que antes não haviam refletido mais profundamente sobre essa temática e/ou que pensavam ser um processo simples, sendo que um ainda cita como exemplo a sua formação na Educação Básica, por quase sempre serem aulas que se apresentavam “[...] monótonas e, normalmente, estavam centradas no uso do livro didático.” (MARCOS).

Ao responderem como entendem atualmente os participantes expressam vários detalhes sobre o planejamento de ensino, em especial destacam que o planejamento é algo mais complexo, que não é algo individual do professor e sim envolve vários setores da escola, que é a peça fundamental para se buscar obter bons resultados e que guia todo o trabalho do professor levando em conta os objetivos que se almejam alcançar. Assim,

[...] o planejamento é um conjunto coordenado e organizado de ações que visam alcançar a realização de determinados objetivos, ou seja, é um ato em que realizamos uma previsão do que se deseja realizar, podendo ser criado em um determinado tempo, executado e reformulado em outro, mas esse planejamento deve estar pautado na realidade de cada região. (ASSIS; BARROS; CARDOSO, 2013, p. 3).

O planejamento tende a ser formulado de acordo com os objetivos de aprendizagem que se almejam alcançar, de modo organizado e sistematizado para que sirva como uma forma de facilitar os processos de ensino e de aprendizagem, sem esquecer a realidade vivenciada ali para que se aproxime do cotidiano do aluno e estimule, de certa forma, a relação professor-aluno.

Em seguida, foi perguntado que aprendizagens e conhecimentos foram constituídos acerca do planejamento de ensino após o ingresso no NEDIMPE? Os participantes responderam que: “Elaboração de plano de aula.” (ALEX). “Inicialmente a ver como um tempo necessário e fundamental para o meu exercício em sala de aula.” (ANE). “Planejamento, algo importantíssimo no período em que exerço a docência, e não somente pra quem vai pra sala de aula, mas também pra quem tá na direção!” (AYSHA). “Aprendi até mesmo como planejar.” (BEATRIZ ALICE). “A



própria definição de Planejamento de Ensino.” (JEAN). “Que mesmo com as dificuldades devemos ter resiliência.” (LUMIX). “Aprendi que todos os conhecimentos adquiridos serão de suma importância para a área que estou me formando, me familiarizando com etapas essenciais no âmbito escolar.” (MARIA RITA). “Que planejar envolve pesquisa, envolve análises, e estudos sobre o que se quer aplicar com os estudantes de maneira que compreendam e aprendam juntas.” (ROCHA).

O principal aprendizado foi a valorização que o planejamento deve ter no meio educacional. Já ocorreu grande avanço nesse quesito, mas na contemporaneidade ainda persiste uma visão de que na hora do planejamento o professor está desocupado e pode usar aquele tempo como "tempo livre". A partir das observações e dos encontros do NEDIMPE, noto como é precioso planejar, pois é um momento para repensar as práticas docentes, trocar experiências, pesquisar, produzir materiais para as aulas, analisar como está sendo sua própria atuação como profissional e buscar alternativas para melhorá-la. (ISABELA).

O planejamento de ensino abrange objetivos a serem atingidos por meio de técnicas, o método a ser aplicado em relação à aprendizagem, o conteúdo a ser dirigido e a avaliação. Desenvolve-se pela ação do professor para desenvolver desde a técnica até a avaliação. Por meio do planejamento de ensino o professor analisa sua forma de ensinar, conscientiza-se disto, atingindo os objetivos propostos. (JULIA).

Minhas vivências no NEDIMPE, tais como, o acompanhamento do planejamento dos professores e os estudos teóricos, mostram que o planejamento deve buscar integrar todos os alunos da turma nas atividades que são pensadas e realizadas pelo professor em sala de aula. Além disso, trata-se de um dos momentos da ação didática, e necessita ser flexível, se adaptar às mudanças que possam surgir. (MARCOS).

Ao longo do projeto constituí muitos aprendizados: 1. Aprendi sobre a importância do planejamento de ensino; 2. Desenvolvi habilidades práticas de planejamento, aprendendo na prática como elaborar um plano de aula, definir estratégias didáticas e objetivos de ensino; 3. Aprendi que o planejamento de ensino deve ser adaptado ao ambiente no qual será aplicado para que traga benefícios para todos os envolvidos. (MARIA JULIA).

Que o planejamento deve sempre estar de acordo com as habilidades que os alunos estão desenvolvendo no momento, o planejamento deve contemplar todos os alunos, e deve ser repassado de maneira precisa e conversível, daí a necessidade de se planejar. (STEPHANY).

Ter o entendimento dos momentos da ação didática na perspectiva de desenvolver um planejamento de ensino seja reflexível, adaptável, ativo e empático. Ainda mais o aspecto da intencionalidade pedagógica bem como observação participante da sua rotina, visto que os subsídios teóricos auxiliam entender as circunstâncias que acontecem na prática escolar reverberam na consolidação das aprendizagens de alunos e professores, até aos graduandos em formação. (ZEN).



Pude aprender outros aprendizados sobre o planejamento de ensino como os seus tipos, os fatores da ação didática que se fazem presentes, a avaliação da aprendizagem e as metodologias de ensino. Perceber a importância do aluno ser o centro do ensino para melhor poder concretizar o planejamento de ensino por parte do docente. Observar os planejamentos dos professores foi um meio também que consegui captar e ver como os professores se inter-relacionam nos planejamentos semanais para se planejarem. (ZILDA).

Nove dos participantes dão ênfase as vivências relacionadas a construção do plano de aula que foi algo trabalhado em nossas reuniões, bem como tivemos a oportunidade de nos integrar as escolas parceiras e observar esses momentos juntos as (aos) professoras (es).

Outro destaque que cabe citar ao ler umas das repostas de uma participante, é o momento de planejamento muitas vezes ser visto como um momento de “tempo livre” dos professores, porém é destacado o quanto esse tempo é necessário para se repensarem suas práticas, refletirem, pesquisarem, produzirem materiais e se organizarem para o momento de sala, pois “[...] o planejamento didático também é um processo, que envolve operações mentais como: analisar, refletir, definir, selecionar, estruturar, distribuir ao longo do tempo, prever formas de agir e organizar.” (HAYDT, 2006, p. 99). Sendo assim, é o momento em que o professor pode se organizar para a realização da atividade de sala de aula, buscando o desenvolvimento e o aprendizado de seus alunos.

Muitas vezes planejar é visto de maneira errônea e desvalorizada tanto por parte da escola quanto por parte do docente, por isso se destaca a relevância desse tema ser debatido tanto no âmbito acadêmico quanto escolar, buscando essa valorização e reflexão a cerca dessa temática que vem a contribuir por meio da extensão com a formação inicial e continuada dos professores e que isso reflita em sua prática docente.

Na sequência, foi questionado se consideravam relevante debater sobre a temática no âmbito escolar e do Ensino Superior e por quê. E que eles comentassem. Obtivemos como resposta: “Sim, pois os dois são redutos produtores de conhecimentos e a integração entre eles possibilita o intercâmbio e a sistematização de saberes que contribuirão para os dois ambientes formativos.” (ALEX). “Sim. É um tempo importante. Aprendemos muito ao compartilhar ponto de vista.” (ANE). “Sim, planejamento vai me dar autonomia na hora que eu estiver em sala, eu como uma pessoa que tá com o planejamento em dias, raramente irei me perturbar em meio às situações diversas que estão a mercê de acontecer.” (AYSHA). “Sim. Devido a vários



aspectos e novas descobertas. É necessário inovações e tradições.” (BEATRIZ ALICE). “Sim, pois é através desse debate e reflexão que os futuros docentes podem melhorar quando entrarem na prática.” (LUMIX). “Com certeza. É o momento de preparar os futuros professores, a ser professores(as), bem formados.” (MARIA RITA). “Sim, por que às vezes essa temática é desconsiderada, esquecem que é o momento na qual se deterá toda uma metodologia de ação para a aprendizagem da criança.” (ROCHA). “Com certeza. Como futuros professores, estar mais preparado e conhecendo os motivos de porque se planejar, fará com que sejamos bons profissionais, mesmo antes de adentrar uma sala de aula.” (STEPHANY).

Com certeza. O planejamento é um pilar fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Por meio dele o profissional docente reflete sobre sua prática, busca novas metodologias, planeja sua aula e pesquisa conteúdos e métodos que colabore com aprendizagem do seu aluno. É importante falar sobre isso no âmbito escolar e acadêmico para que haja uma valorização maior do tempo que é dedicado para o planejamento, elucidando sua importância, a fim de superar a visão de que é "tempo livre" dos professores. (ISABELA).

Com certeza. Acredito que, principalmente, para alunos como eu que ainda estão nesse processo formativo inicial, é primordial compreender esses pontos da Pedagogia que muitos só aprenderam a duras quedas na prática. Como se planejar o ensino e como se planeja as aulas. (JEAN).

Sim, pois planejamento de ensino é algo que é faz parte do ensino e da aprendizagem. Planejar é uma ferramenta que está no nosso dia a dia, toda hora estamos planejando algo, ele serve para que sejam definidas metas e objetivos para que sejam alcançados. (JULIA).

Com certeza. Possibilitar discussões acerca dessa temática fundamenta o trabalho do professor em sala de aula e traz conhecimentos que poderão ser aplicados em seu fazer docente. Uma forma de preparar o profissional quanto às maneiras de planejar. (MARCOS).

Sim. Abrir espaços para diálogos sobre o planejamento de ensino permite que os envolvidos desenvolvam a habilidade de planejar aulas de maneira efetiva. Debates sobre o tema possibilitarão uma melhor organização do currículo, uma articulação eficiente de conteúdos e uma maior promoção da aprendizagem dos estudantes. Por isso é essencial debater essa temática, com o intuito de aprimorar constantemente as práticas pedagógicas. Sim. Abrir espaços para diálogos sobre o planejamento de ensino permite que os envolvidos desenvolvam a habilidade de planejar aulas de maneira efetiva. Debates sobre o tema possibilitarão uma melhor organização do currículo, uma articulação eficiente de conteúdos e uma maior promoção da aprendizagem dos estudantes. Por isso é essencial debater essa temática, com o intuito de aprimorar constantemente as práticas pedagógicas. (MARIA JULIA).

Sim. Porque é a peça chave para o desenvolvimento de pontes que corroborem nas aproximações e nas travessias entre a Educação Básica e o Ensino Superior, pois faz necessário o estreitamento do caminho entre elas. Inclusive como a ação de transformar e de revolucionar os indivíduos



estar no papel e na caneta mediante a educação também as relações sociais-econômicas-políticas. (ZEN).

Sim, porque a formação inicial é toda a base para quem está se formando como professor(a), então, ao estar no Ensino Superior, é relevante sempre ter discussões sobre os instrumentos de trabalho do docente, se apropriar deles por meio da Didática. Desse modo, o diálogo permanece no âmbito escolar, quando estamos em atuação ou na relação com professores experientes iremos aprender mais, acredito que essa troca de saberes na sala de professores buscando em conjunto formas de melhorar o planejamento de ensino pode favorecer o ensino e aprendizagem por parte do docente e do aluno. Pelo projeto de extensão (NEDIMPE), estamos tendo a oportunidade de poder estar estudando e se aprofundando acerca da temática. (ZILDA).

Com base nestas respostas analisadas, pode-se perceber que de forma unanime, todos concordaram que é uma temática que deve ser bastante debatida tanto no âmbito escolar quanto no âmbito acadêmico. Desse modo, “o planejamento é de extrema importância, desde que, na sua elaboração, os principais autores saibam relacionar os conteúdos com a realidade educacional. [...]” (CONCEIÇÃO *et al*, 2019). São nesses momentos que são definidos todos os aspectos metodológicos que serão trabalhados em sala de aula.

Nesse sentido, a extensão tem contribuído para que seja uma das formas de serem trabalhados diversos conteúdos que contribuem para as formações dos docentes, pois faz com que interajam mutuamente e tornando a aprendizagem colaborativa uma vez que a tendência é que todos participem deste processo. Assim, escolas e universidades têm muito a colaborar entre si e é importante que temáticas formativas sejam sempre trabalhadas em ambos os espaços.

Em seguida foi questionado aos participantes se a temática planejamento de ensino necessita ser mais abordada no projeto de extensão e que explicassem o motivo. Eles responderam que: “Como o tema é abordado no decorrer de dois semestres, acredito que esteja suficiente.” (ALEX). “Acredito que todo e qualquer conhecimento a mais nunca será demais.” (AYSHA). “Planejamento de ensino é uma área extremamente grande, e deve sempre ser abordado nos projetos de extensão.” (BEATRIZ ALICE). “Acredito que será melhor abordada nas formações posteriores.” (ISABELA). “Sim. Não somente o planejamento de ensino, mas todo esse contexto docente da prática.” (JEAN). “Sim, com mais teorias diversificadas, e mais enfatizadas, pois é um tema bastante inovador e imprescindível para a nossa formação.” (JULIA). “Creio que quando entramos em prática as palestras vamos conseguir aborda alguns aspectos dessa temática.” (LUMIX). “Como faço parte do



projeto, faz pouco tempo, até onde está minha compreensão, está bom.” (MARIA RITA). “Não, acredito que já foi muito bem abordada.” (MARIA JULIA).

Sim. Estamos sempre tentando superar desafios. Dificilmente estas horas são exclusivas para "pensar minha prática pedagogia" a escola nos SUGA!!! E cabe ao educador aprender administrar tudo isto! Creio que seja através de leituras e muita pesquisa. (ANE).

Acredito que por se tratar de uma temática necessária à formação e trabalho do professor essa possa, sim, ser mais abordada nos encontros do NEDIMPE. Como aluno de licenciatura, digo que é um assunto instigante por dialogar com a realidade dos professores da educação básica, tendo eles muito a contribuir com nossa formação nessa perspectiva do planejamento. (MARCOS).

Sim, principalmente para nós estudantes, não conhecemos nada da prática quanto ao planejamento, só o que sabemos teoricamente na faculdade, não deixando de mencionar a importância da teoria, porém, acredito que para adentrar pela primeira vez na profissão, a prática seria um ganho, se nós tivéssemos essa experiência antes, tendo como exemplo uma oficina. (ROCHA).

Sim. Outras pessoas que não conhecem o projeto NEDIMPE, teria possibilidade de conhecer um pouco mais sobre a importância da temática, além disso, o próprio universitário consegue se perceber como agente formador e transformador no processo de ensino. (STEPHANY).

Sim. Promover oficinas e minicursos que trabalhem aspectos que caracterizam um planejamento de ensino, ou seja, um plano de aula bem organizado e estruturado, também conhecer mais sobre BNCC, no intuito de esclarecer habilidades e competências que englobam uma proposta de ensino. Ainda ter mais trocas experiências entre participantes do projeto de extensão mediante referenciais complementares para isto ter um processo mais significativo, participativo e refletivo de todos envolvidos. (ZEN).

Acredito que ela será mais abordada sim, visto que ainda chegaremos na fase das formações para as escolas, assim, poderemos aprofundar os conhecimentos nesta relação de saberes com os professores experientes e entre nós que somos licenciandos sobre a temática planejamento de ensino. Dessa forma, será realizado por meio de ministrar palestras, minicursos e oficinas. (ZILDA).

Ao explorar as respostas, percebemos que seis dos integrantes destacaram as próximas formações do NEDIMPE que ocorrerão nas escolas parceiras, sendo elas as palestras, os minicursos e as oficinas que serão trabalhadas no segundo semestre do ano de 2023. Isso pode evidenciar que o planejamento de ensino necessita continuar sendo trabalhado dentro do projeto de extensão e aprofundando os conhecimentos e as aprendizagens que estão sendo constituídas ao longo do ano de 2023. Assim,

O planejamento na educação assume várias facetas, mas a que faz a enorme diferença no todo é a faceta do planejamento de ensino, pois de nada adianta ter um bom planejamento da educação no geral, se o ensino



não vai bem e se não acontece a aprendizagem. (KLOSOUKI; REALI, 2008, p. 7).

Desta forma, entendemos que o planejamento de ensino necessita ser algo bem debatido, pois é uma das dimensões mais relevantes dentro do planejamento educacional. Para que as metas escolares sejam atingidas e tudo o que foi planejado ocorra sem problemas, o planejamento de ensino é essa ponte que busca fazer com que os alunos se desenvolvam. Se o planejamento vai mal, ou não ocorre como deve ser e o professor não reflete sobre suas práticas, a tendência é que isso influencie dentro de sala de aula, por isso, é sempre significativo trabalhar essa temática nos âmbitos escolar e acadêmico.

Por último, foi perguntado que sugestões apontariam para que venha a ser melhor compreendida a temática planejamento de ensino e por quê. Os participantes responderam que: “...” (AYSHA). “Por meios de dinâmicas. O lúdico sempre é bom.” (BEATRIZ ALICE). “A indicação de mais textos sobre o tema, articulado com as observações dos planejamentos.” (ISABELA). “Oficinas, visitas às escolas, formações. Tudo que temos visto e que some na nossa trajetória discente e posteriormente, docente.” (JEAN). “Não tenho sugestão.” (LUMIX). “Eu acredito que deve ser mais no sentido de conseguir alcançar metas de acordo com o tempo do aluno. Flexível!” (MARIA RITA). “Estudar as melhores práticas de ensino, para compreender melhor como criar planos eficazes e significativos.” (MARIA JULIA). “Não tenho sugestões nesse momento.” (ROCHA). “Seria interessante aprender casos de ensino sobre a temática.” (STEPHANY).

Não é exatamente uma sugestão, mas com as pesquisas realizadas no NEDIMPE me parece que a maior questão que surge a respeito do tema é a execução dos planejamentos coletivos nas escolas, que tem um forte caráter de relação docentes-gestão, e não tenho certeza se seria algo que o projeto de extensão poderia resolver dentro das escolas, então talvez levar alguma formação nesse sentido para a secretaria de educação, especificamente para os gestores. (ALEX).

Segundo Bakhtin, o homem não nasce só com um organismo biológico abstrato, ele nasce num meio social e, em meio a interação discursiva entre os sujeitos acontece a comunicação, a aprendizagem. Acredito no poder das informações!!! Mas às vezes precisamos QUERERMOS ouvi-las. / Sabemos também dos inúmeras obstáculos que giram entorno do sujeito-professor. Creio que os primeiros passos já foram dados, através da pesquisa e interação (com o outro). (ANE, grifo do participante).

O professor é bem objetivo ao dar ênfase à temática, tem muita clareza ao abordar o assunto. Um pouco mais de exemplos e teorias diferenciadas,



como por exemplo, palestra com outros profissionais relacionada à esta temática seria, de fato, muito importante para nossa formação. (JULIA).

Digo que o contato com os professores que já atuam no magistério é algo bastante proveitoso. Então, acredito que as atividades que irão se suceder ao longo do ano nos aproximem ainda mais dos professores, de maneira a entender sobre o planejamento de ensino e trazer, de algum modo, essas aprendizagens para nossa formação docente. (MARCOS).

Oficina temática, por exemplo, vamos conhecer como são os direitos e aprendizagens da Educação Infantil; já para os Anos Iniciais estruturação ocorre como: unidades temáticas- objetos de conhecimento - habilidades e ainda sobre a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ou seja, uma proposta de colocar mão na massa. (ZEN).

Acredito que um curso possa ser desenvolvido dentro do projeto de extensão (NEDIMPE), liberando certificados de participação. Com essa sugestão por meio do curso, será um meio de aprofundar os conhecimentos necessários que envolvem o planejamento de ensino, intimamente ligados com outras duas ações didáticas, a avaliação da aprendizagem e as metodologias de ensino. (ZILDA).

Ao analisar as respostas em relação as sugestões que teriam para melhor compreender a temática planejamento de ensino, três não apontaram sugestões; uma aponta para ser trabalhada por meio da ludicidade; uma outra sugere a indicação de mais textos sobre a temática; cinco deles dão ênfase ao desenvolvimento de formações relacionadas ao assunto, no qual variam entre curso, palestras, minicursos e oficinas; três apontam que seria interessante ser estudado sobre a construção de um planejamento flexível, eficaz e significativo. Um último destaca que seria considerável realizar formações no sentido de planejamento coletivo dentro das escolas, fortalecendo a relação entre docentes e gestores.

4 Considerações finais

No decorrer deste estudo abordamos conceitos e reflexões relacionadas ao planejamento de ensino, que é a temática central debatida no ano de 2023 no Projeto de Extensão NEDIMPE. Assim, após a efetuação da pesquisa de campo realizada por meio de um questionário, podemos perceber as contribuições que este Núcleo acarreta na formação pedagógica crítica, social e pessoal deles.

Nesse sentido, o planejamento de ensino tem sido uma temática que vem chamando a atenção no viés educacional, pois se trata de um momento que o professor precisa ter para planejar suas aulas, refletir sobre suas práticas, desenvolver métodos



pedagógicos, produzir uma variedade de itens que contribuam pedagogicamente para a sua interação com a turma, contribuindo na relação professor-aluno e buscando o desenvolvimento e a aprendizagem dos envolvidos.

Diante disso, o planejamento não pode ser visto como um momento de tempo livre que o professor tem para não fazer atividades da escola, pois muitas vezes é considerado, equivocadamente, como uma folga do professor no decorrer da semana e acabam utilizando esse tempo de diferentes formas, menos para planejar. O que acaba prejudicando não só o seu desempenho em sala de aula, pois faz com que vá despreparado e sem um passo a passo da aula, como também provoca um baixo desempenho no desenvolvimento e aprendizagem de seus alunos.

Desse modo, para que não ocorra a desvalorização do planejamento de ensino é necessário que esta temática seja debatida o máximo possível tanto no âmbito escolar quanto no meio acadêmico, buscando o enaltecimento do planejamento de ensino na educação, bem como o seu reconhecimento de que é uma peça fundamental para que ocorra um bom desempenho tanto do professor quanto do aluno, assim como também para a escola, pois se o planejamento de ensino não obtém êxito, todo o planejamento escolar e educacional não serão bem executados.

A vista disso, o Projeto de Extensão NEDIMPE contribui para que temáticas relevantes no meio educacional sejam debatidas e refletidas tanto por professores universitários, professores da Educação Básica e alunos das mais variadas licenciaturas. E por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, o projeto desenvolve minicursos, oficinas e palestras para que as temáticas sejam estudadas e refletidas pelos participantes, ocorrendo assim também a troca de experiências entre eles, visto que contempla um público com aprendizagens variadas e que podem contribuir para a formação inicial e/ou continuada um do outro.

Referências

ASSIS, Renata Machado de; BARROS, Marcos Oliveira; CARDOSO, Natália Santos. Planejamento de ensino: algumas sistematizações. **Itinerarius Reflectionis**, Goiânia, v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/20404>. Acesso em: 10 ago. 2023.

CONCEIÇÃO, Joecléa Silva; SANTOS, Joelma Felix dos; MOURA SOBRINHO, Maria do Carmo Araujo; OLIVEIRA, Márjori Aparecida Rocha de. A importância do planejamento no contexto escolar. **Faculdade São Luís de França**. v. 4, 2019.



Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como encaminhar uma pesquisa?. *In*: GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. cap. 1, p. 17-22.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas?. *In*: GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. cap. 4, p. 41-58.

GONÇALVES, Mônica Lopes; BALDIN, Nelma; ZANOTELLI, Cladir Teresinha; CARELLI, Mariluci Neis; FRANCO, Selma Cristina. (org). Elaboração de um Projeto de Pesquisa. *In*: GONÇALVES, Mônica Lopes; BALDIN, Nelma; ZANOTELLI, Cladir Teresinha; CARELLI, Mariluci Neis; FRANCO, Selma Cristina. (org). **Fazendo pesquisa**: do projeto à comunicação científica. 4. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2014. cap. 1, p. 15-56.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. O planejamento da ação didática. *In*: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006. cap. 4, p. 94-111.

KLOSOSKI, Simone Scorsim; REALI, Klevi Mary. Planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem. **Revista UNICENTRO**. 5. ed. 2008. p. 1-8. Disponível em: https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150791017e202557996ca43b6b578e2/Klosouski_-_Planejamento_de_Ensino.pdf. Acesso em: 09 ago. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. *In*: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. cap. 9, p. 174-214.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, Barbacena, v.4, n.7, p.119-133, julho/dezembro 2011. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>. Acesso em: 27 jul. 2023.